

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR**  
2 **DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO**  
3 **PAULO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE.** Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de  
4 dois mil e treze, realizou-se na sala de reuniões da reitoria, às quatorze horas, sob a  
5 presidência do Reitor, professor Arnaldo Augusto Ciquielo Borges, e a presença dos seguintes  
6 conselheiros: Alice Reis de Souza, Aristeu Gomes Tininis, Caio Ítalo Marcieri Pimpinato,  
7 Carmen Monteiro Fernandes, Daniel Garcia Flores, Denilza da Silva Frade, Elias Roma Neto,  
8 Felipe Alexander Julio, Francisco Antônio de Almeida, Hélio Fritz Kiessling, Iara Pedro, José  
9 Ricardo Moraes de Oliveira, Márcio Andrey Teixeira, Manuel Filgueira Barral, Paulo José  
10 Evaristo da Silva, Natanael de Carvalho Pereira, Sílvia Regina Macedo Pasini, Vitor José  
11 Brum e Rita de Cássia Fernandes Cristóvão, secretária. **Ausências Justificadas:** Daniel  
12 Savério Spozito, Débora Eloiza Simeão, Écio Naves Duarte, Everaldo Nassar Moreira, José  
13 Carlos Bressiani, José Carlos Mendes Manzano, Manoel Canosa, Miguez e Valéria Aparecida  
14 Cabral. **I- ABERTURA DA REUNIÃO:** Constatado o *quorum* regimental, o presidente deu  
15 por aberto os trabalhos da presente sessão, inicialmente agradecendo a presença de todos. Foi  
16 apresentado o novo membro representante titular da Federação do Comércio no Estado de São  
17 Paulo – FECOMERCIO - Elias Roma Neto, com a leitura de breve currículo. **II-**  
18 **EXPEDIENTE:** Aprovação da ata da reunião anterior. O presidente esclareceu aos  
19 conselheiros que, por diversos fatores, a ata da reunião anterior não foi ultimada e pediu aos  
20 conselheiros que a aprovação dela fosse feita na próxima reunião ordinária. Não houve  
21 objeções. **ORDEM DO DIA: 1. Relatório de Gestão de 2012.** O presidente introduziu o  
22 assunto lembrando que os conselheiros haviam recebido o parecer da Auditoria Interna  
23 relativo ao Relatório de Gestão, conforme solicitação. Perguntou se havia necessidade de  
24 convocar o servidor Gabriel Marcelino Alves, da comissão de elaboração do relatório, para  
25 ulteriores esclarecimentos. Os conselheiros não consideraram necessária a vinda do servidor.  
26 O presidente, então, franqueou a palavra aos membros. Em não havendo intervenções dos  
27 conselheiros, o presidente iniciou a votação. O Relatório de Gestão de 2012 e seu  
28 encaminhamento à Controladoria Geral da União foram aprovados por unanimidade. **2.**  
29 **Organização Didática.** O relator Márcio Andrey Teixeira iniciou suas considerações dizendo  
30 que para a definição e o desenvolvimento da metodologia destinada à elaboração da  
31 Organização Didática, inicialmente, foi constituída uma Comissão por meio da Portaria nº.  
32 1472, de 2009. Nessa portaria constava que a composição da referida comissão tinha o  
33 objetivo de estudar e implementar alterações da Organização Didática, bem como discutir e se  
34 manifestar com relação à conveniência de eventuais mudanças. Esclareceu que os trabalhos  
35 foram subdivididos entre os níveis de Educação Básica e de Ensino Superior, em atendimento  
36 ao Plano de Desenvolvimento Institucional, a fim de se elaborar a Organização Didática para  
37 todos os cursos ofertados pelo IFSP em todos os seus *campi*. Essa Comissão promoveu  
38 encontros, por nível de ensino, para leitura das organizações didáticas e normas acadêmicas  
39 do Ensino Superior do CEFETSP, ainda em vigor e, comparativamente, normas acadêmicas  
40 de outros Institutos Federais, com o objetivo de adequar à nova realidade de IFSP, por força  
41 da Lei nº. 11.892/2008. Em setembro de 2009, os trabalhos das subcomissões foram iniciados  
42 com o objetivo de elaborar a nova organização didática do Instituto Federal de São Paulo.  
43 Uma nova comissão foi criada, por meio da Portaria nº 817, de 01 de abril de 2011, visando  
44 consolidar, no prazo de 90 dias, a Organização Didática do IFSP, em atendimento ao Plano de  
45 Desenvolvimento Institucional - PDI. Explicitou que essa nova comissão reiniciou os  
46 trabalhos, já organizados pela anterior, com o objetivo de consolidar o documento,  
47 organizando encontros por níveis de ensino com o uso de videoconferências. De 30 de março  
48 de 2011 até 25 de abril de 2011, a minuta da Organização Didática foi disponibilizada no sítio  
49 do IFSP para que toda comunidade, por meio de Consulta Pública, pudesse contribuir com  
50 sugestões ou críticas e, assim manifestar a sua opinião. Acrescentou que todas as  
51 contribuições da primeira comissão foram cuidadosamente analisadas pelos membros da  
52 segunda comissão e debatidas em suas reuniões ordinárias, resultando em um documento que

53 ficou disponibilizado no sítio do IFSP de 30 de junho de 2011 até 07 de julho de 2011. Após  
54 essa data, encaminhou-se a minuta da Organização Didática para o Colégio de Dirigentes. Das  
55 reuniões das subcomissões, consolidou-se o atual documento da Organização Didática. Após  
56 apresentar este histórico, o relator disse que havia feito algumas sugestões de modificações  
57 para alguns artigos e concluiu dizendo que era de parecer favorável à aprovação do  
58 documento. Terminada a exposição do relator, o presidente franqueou a palavra aos  
59 conselheiros. O presidente lembrou que servidores da Pró-Reitoria de Ensino que  
60 participaram da elaboração do documento estavam à disposição do conselho para  
61 esclarecimentos. A conselheira Denilza da Silva Frade destacou a urgência da sua discussão  
62 da Organização Didática e afirmou que para a sua efetivação é necessário haver consonância  
63 com o sistema de informática do IFSP e que, portanto, seria importante uma adequação do  
64 sistema. Sugeriu que alguns servidores da área de Tecnologia da Informação – TI – pudessem  
65 participar da reunião para dar suporte à discussão. O presidente perguntou aos presentes se  
66 havia alguma objeção em chamar alguns servidores da Pró-Reitoria de Ensino e da área de TI  
67 para esclarecimentos e questionamentos. Não houve objeções. Foram introduzidos na sala, os  
68 servidores Brunno dos Passos Alves da Diretoria de Sistemas de Informação; Ronaldo  
69 Tadashi Yonamini, Coordenador de Sistemas de Informação; Eduardo Leal, futuro Assessor  
70 da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Whisner Fraga Mamede, futuro Pró-  
71 Reitor de Desenvolvimento Institucional do IFSP. Da Pró-Reitoria de Ensino vieram as  
72 servidoras Solange Oliveira e Carla Cristina Fernandes Souto. O presidente comunicou aos  
73 presentes que deveria se ausentar por alguns momentos e solicitou ao conselheiro José  
74 Ricardo Moraes de Oliveira que passasse a presidir a reunião. Não houve objeções. A  
75 conselheira Carmen Monteiro Fernandes ressaltou a necessidade de o documento, em razão da  
76 normatividade, ser mais objetivo e sucinto, bem como apontou a existência de falta de clareza,  
77 uma vez que mistura dois níveis de ensino, a educação básica e o ensino superior. Esclareceu  
78 que o documento traz restrição ao aluno do curso integrado, não lhe dando a possibilidade de  
79 fazer dependência – DP, sendo que a Lei de Diretrizes e Bases prevê aproveitamento para  
80 alunos do ensino médio. Salientou que, segundo ela, faltou uma análise do setor de  
81 informática do IFSP para que se soubesse a real possibilidade de implementação da  
82 Organização Didática. Propôs que o documento não fosse aprovado, sem que primeiro  
83 houvesse a divisão entre educação básica e ensino superior, resultando em dois documentos  
84 independentes. Além disso, destacou que fosse dada a possibilidade de aproveitamento de  
85 estudos para os alunos do ensino médio integrado, garantindo-lhes o mesmo direito daqueles  
86 do ensino sequencial/concomitante. A conselheira Denilza perguntou a respeito do trabalho  
87 que tem sido feito na TI com relação ao documento da Organização Didática. O servidor disse  
88 que foi feita uma análise de uma das minutas do documento, há algum tempo atrás. Houve  
89 discussão acerca da possibilidade de suporte que a Diretoria de Tecnologia da Informação  
90 poderá dar à nova Organização Didática e sobre os prazos necessários para a sua  
91 implementação. O servidor Brunno salientou que deverá ser feita uma nova análise do  
92 documento pela DIR, já que houve mudanças no documento da Organização Didática, desde a  
93 primeira análise. Foi esclarecido ao servidor que não houve mudanças no documento  
94 analisado pela TI. O servidor Brunno disse que iria levantar o prazo estimado naquela  
95 ocasião. O servidor Whisner Fraga salientou que o setor de TI do IFSP terá que se adequar  
96 àquilo que for definido e que o único cuidado a ser tomado é com relação aos prazos, para que  
97 possa ser feita a implementação. Terminada a discussão. A servidora Solange afirmou que a  
98 Organização Didática não causa transtorno com relação ao sistema NAMBEI, mesmo diante  
99 das novidades que apresenta, bem como que o sistema precisa se adequar à nova realidade do  
100 IFSP. Esclareceu, ainda, que o fato do curso integrado não prever a dependência está em  
101 consonância com a Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996 e com todos os pareceres do  
102 Conselho Nacional de Educação. Disse que este assunto foi discutido de forma ampla no  
103 instituto, do qual ela tem todo o histórico, e que houve uma legitimação por parte da  
104 comissão. A servidora Carla salientou que o curso integrado prevê a integração real entre

105 todas as disciplinas e não há como fragmentá-lo com uma dependência. A conselheira  
106 Carmen disse que a Lei de Diretrizes e Bases aponta para a possibilidade de reaproveitamento  
107 de estudos concluídos com êxito e se usarmos tal critério no ensino integrado, seria uma  
108 afirmação que os demais cursos do IFSP não são integrados, visto que preveem a  
109 dependência. Propôs que na Organização Didática houvesse o sistema de dependências para  
110 todos os cursos, visto que se trabalha com a disciplinaridade. Com relação ao fato do ensino  
111 médio e o ensino superior estarem juntos no documento, a servidora Solange salientou que  
112 esta é a singularidade da IFSP, dada pela sua lei de criação, de possuir vários níveis de ensino.  
113 A servidora Carla salientou que a Organização Didática abarca o IFSP em sua totalidade.  
114 Disse que houve ampla discussão do documento pela comunidade antes que retornasse à  
115 comissão. A conselheira Alice sugeriu que a versão a ser entregue aos discentes contenha  
116 apenas as informações referentes a eles. Não havendo outros questionamentos por parte dos  
117 conselheiros, os servidores da Diretoria de Tecnologia da Informação e Pró-Reitoria de  
118 Ensino foram dispensados. Foram, então, apresentadas duas propostas: **Proposta n. 1**, da  
119 conselheira Denilza: Aprovação da minuta assim como está, com as ressalvas na redação a  
120 serem enviadas ao relator. **Proposta n. 2**, do conselheiro Aristeu: Sistematização das  
121 propostas de modificação ao texto e encaminhamento ao relator, para discussão e votação em  
122 uma próxima reunião. Colocadas em votação, a proposta n. 1 recebeu 2 votos e a proposta n.2,  
123 16 votos. O conselheiro Márcio Andrey Teixeira lembrou que seria necessário escolher um  
124 novo relator, já que, com a designação dos novos diretores, em ocasião da próxima reunião,  
125 não faria mais parte do Conselho Superior. Foi encaminhada a proposta de escolha de novo  
126 relator. Não houve objeções. O Conselho Superior designou o conselheiro Aristeu Gomes  
127 Tininis como novo relator da Organização Didática. O conselheiro Aristeu pediu aos  
128 conselheiros que indicassem um servidor técnico-administrativo para auxiliá-lo na relatoria. A  
129 conselheira Alice Reis se dispôs a ajudar o relator. O conselheiro Aristeu disse que pediria a  
130 ajuda de um servidor administrativo do *campus* Matão. Não houve objeções. O presidente  
131 comunicou aos conselheiros que a Comissão Eleitoral Central havia solicitado que fosse  
132 apreciada pelo Conselho Superior a proposta de alteração do Código Eleitoral e Cronograma  
133 das eleições para Diretores-Gerais dos *campi* Bragança Paulista e São Paulo. Explicitou que o  
134 assunto era urgente, visto que o processo eleitoral não poderia seguir adiante sem a  
135 deliberação do conselho a respeito deste assunto. Os conselheiros decidiram por apreciar a  
136 questão na presente reunião. **3. Alterações no Código Eleitoral e Cronograma da Eleição  
137 para Diretor-Geral:** Os membros da Comissão Eleitoral Central foram introduzidos na sala.  
138 O vice-presidente da comissão, Luiz Henrique Meschiatti, apresentou aos conselheiros as  
139 propostas de alteração do Código Eleitoral do IFSP e o cronograma para a eleição nos dois  
140 *campi*. As alterações feitas no Código Eleitoral foram: inclusão da Resoluções n. 822 e 823, de  
141 retomada do processo eleitoral no *Campus* São Paulo e de deflagração do processo no  
142 *Campus* Bragança Paulista, respectivamente, e tudo aquilo que se referia ao *Campus*  
143 Bragança Paulista, não constantes no código anterior. Explicitou que, com relação ao *Campus*  
144 São Paulo, será realizada consulta a respeito da data de 03 de setembro de 2012 ser ou não  
145 definida como limite máximo de ingresso dos servidores e discentes que farão parte do  
146 Colégio Eleitoral. Após a saída dos membros da Comissão Eleitoral Central, os conselheiros  
147 procederam à votação e, por unanimidade, houve aprovação das alterações do Código  
148 Eleitoral e do cronograma, com a ressalva de que, no tocante ao artigo 6º do Código Eleitoral,  
149 a consulta à comunidade do *Campus* São Paulo irá ratificar ou definir nova data de ingresso  
150 no IFSP para os membros do Colégio Eleitoral. Terminada a votação, os membros do  
151 Conselho agradeceram ao Professor Arnaldo Augusto Ciquiello Borges pelo trabalho realizado  
152 no IFSP na qualidade de Reitor do e presidente do Conselho Superior, visto que nesta data  
153 encerrava-se seu mandato. **III - COMUNICADOS:** **1.** O presidente comunicou que foi  
154 confirmado que o IFSP conta com 10 milhões de reais em emendas parlamentares e cerca de 3  
155 milhões de reais em emendas individuais. **2.** Foi autorizada pela SETEC a implantação de  
156 mais 15 unidades de educação profissional do IFSP, a saber: Araras, Pirassununga, Franco da

157 Rocha, Presidente Prudente, Paraguaçu Paulista, Franca, São Bernardo do Campo, São Paulo-  
158 Santo Amaro, São Paulo- São Miguel Paulista, Rio Claro, Guarujá, Jaú, São Paulo-  
159 Sapopemba, São Paulo-Santana, São Paulo- Jaraguá e Osasco. Nada mais havendo a tratar, o  
160 presidente agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. E para tudo  
161 constar, eu, Rita de Cássia Fernandes Cristóvão, lavrei a presente ata que, depois de aprovada,  
162 vai assinada por mim, pelo presidente e pelos conselheiros presentes.

163

164 Rita de Cássia Fernandes Cristóvão \_\_\_\_\_

165 Arnaldo Augusto Ciquielo Borges \_\_\_\_\_

166 Alice Reis de Souza..... \_\_\_\_\_

167 Aristeu Gomes Tininis \_\_\_\_\_

168 Caio Ítalo Marcieri Pimpinato \_\_\_\_\_

169 Carmen Monteiro Fernandes \_\_\_\_\_

170 Daniel Garcia Flores \_\_\_\_\_

171 Denilza da Silva Frade \_\_\_\_\_

172 Elias Roma Neto \_\_\_\_\_

173 Felipe Alexander Julio \_\_\_\_\_

174 Francisco Antônio de Almeida \_\_\_\_\_

175 Hélio Fritz Kiessling \_\_\_\_\_

176 Iara Pedro \_\_\_\_\_

177 José Ricardo Moraes de Oliveira \_\_\_\_\_

178 Márcio Andrey Teixeira \_\_\_\_\_

179 Manuel Filgueira Barral \_\_\_\_\_

180 Paulo José Evaristo da Silva \_\_\_\_\_

181 Natanael de Carvalho Pereira \_\_\_\_\_

182 Sílvia Regina Macedo Pasini \_\_\_\_\_

183 Vitor José Brum \_\_\_\_\_